
A contribuição das tecnologias nas aulas de Educação Física

The contribution of technologies in physical education classes

Autor: Tiago Magalhães Pontes

Instituição/Formação do autor: Graduado em Educação Física pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Especialista em Treinamento Desportivo pela Faculdade Ita, Especialista em Sociologia no Ensino Médio pela UESPI e Mestrado em Ciências da Educação.

Resumo: O presente artigo vem apresentar de que forma as tecnologias podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física. Tendo como objetivo geral, analisar e verificar a contribuição das tecnologias perante às aulas de Educação Física; e tendo como objetivos específicos, verificar a opinião dos docentes sobre a importância das tecnologias em suas aulas; identificar quais as ferramentas tecnológicas mais utilizadas nas aulas; analisar como utilizar os recursos tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem. A metodologia utilizada foi a descritiva e como instrumento de pesquisa utilizou-se um questionário contendo perguntas abertas e fechadas. Foram aplicados questionários para 40 docentes da área de Educação Física. Os resultados demonstram que 90% dos professores são à favor das tecnologias nas aulas. Já 25% afirmaram fazer uso de mais de três ferramentas tecnológicas durante suas aulas, seja o computador, Datashow, internet, celulares, etc. A maioria (32,5%) disseram que estes novos métodos pedagógicos proporcionam um melhor aprendizado para os alunos, e 45% do pesquisados utilizam estes recursos pedagógicos abaixo de três vezes na semana. Com esse estudo, conclui-se as tecnologias digitais podem ser consideradas um dos recursos possíveis para o desenvolvimento dessa nova metodologia educacional, transformadora e atual.

Palavras chave: Contribuição. Tecnologias. Educação Física. Nova metodologia. Ferramenta pedagógica.

Abstract: This article presents how the technologies can contribute to the teaching and learning process in Physical Education classes. Having as general objective, to analyze and verify the contribution of the technologies before the classes of Physical Education; and having specific objectives, verify the opinion of the teachers on the importance of the technologies in their classes; identify the technological tools most used in class; to analyze how to use technological resources in teaching and learning processes. The methodology used was descriptive and as a research instrument a questionnaire containing open and closed questions was used. Questionnaires were applied to 40 teachers in the area of Physical Education. The results show that 90% of teachers are in favor of technologies in classrooms. Already 25% stated to make use of more than three technological tools during their classes, be it the computer, data show, internet, cellular, etc. Most (32.5%) said that these new pedagogical methods provide better learning for students, and 45% of respondents use these pedagogical resources less than three times a week. With this study, concludes the digital technologies can be considered one of the possible resources for the development of this new educational methodology, transforming and current.

Keywords: Contribution. Technologies. Physical Education. New methodology. Pedagogical tool.

Introdução

A educação de um modo geral modifica-se, transforma-se, desenvolve-se junto à sociedade, lugar onde nascem novos hábitos, costumes e necessidades de aprendizado. A educação pode se manifestar em diferentes modalidades de ensino, ter diferentes objetivos, metodologias e abordagens dependendo do curso, nível de ensino e público alvo. Ambas as formas de educação fazem usos de tecnologias, que facilitam o processo de ensino e aprendizagem.

O Brasil sofreu várias revoluções que marcaram e de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento do país. Hoje, no século XXI o país é marcado pela revolução tecnológica com aparelhos digitais, mídias eletrônicas e tecnologias de informação e comunicação que alavancaram os processos educacionais tanto na prática pedagógica quanto no planejamento, organização e estruturação dos cursos e seus conteúdos.

Foi a partir da década de 1980, com o surgimento de um movimento de discussões internas, que levou a Educação Física a buscar superar as tradicionais abordagens biologistas e esportivizadas, aproximando-se de áreas das ciências humanas e sociais. Uma das articulações precursoras foi o estudo dos meios de comunicação, ligada ao Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria. O CBCE - Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte promoveu em 1997 uma reforma na estrutura científica do CONBRACE - Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, criando os grupos de trabalhos temáticos – GTT's. Um dos GTT's é o de Educação Física, Comunicação e Mídia, que permanece em funcionamento desde aquela data, contando com uma comissão científica própria (PIRES, 2008 *apud* PIRES, LAZZAROTTI FILHO e LISBOA, 2012).

A tecnologia existe desde os tempos mais remotos, e após sua criação em uma determinada época se naturalizou na sociedade com o passar dos anos. O lápis, o papel, o papiro, como quase todos os utensílios, que utilizamos no dia a dia, foram considerados tecnologias na época em que foram criados, e hoje, são vistos como objetos naturais da sociedade.

As tecnologias usadas na educação podem transformar o ensino na sociedade contemporânea e as formas estagnadas de educação tradicional. Os professores devem se conscientizar que as tecnologias vieram para ficar e são muito mais, que simples ferramentas de ensino. Alguns professores utilizam as tecnologias visando à técnica pela técnica, na busca de eficiência e eficácia nas verdades absolutas e inquestionáveis, não as usando como interface pedagógica facilitadora da assimilação do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem. As TIC não são meros instrumentos de ensino, não possibilitam apenas o ensino informatizado, mas sim novas formas de aprendizado e interação. Como rede de conhecimento, favorecem a democratização do acesso à informação. Sendo assim, as políticas públicas devem ser mais consistentes quanto às tecnologias na escola. As tecnologias hoje não são somente ferramentas e conteúdos extracurriculares, que servem de alicerce para outras questões. São ferramentas e conhecimentos pedagógicos necessários no currículo atual.

É uma constatação da realidade, que mostra o surgimento de uma nova geração de seres humanos, que tem o mundo digital como fonte chave de informação e comunicação. A partir desse

contexto, são identificadas assim, essas tecnologias digitais como grandes potenciais didático-metodológicos.

Nesse sentido, conhecer a percepção que os futuros professores de educação física têm a respeito da tecnologia digital na educação mostra-se de grande importância, para uma reflexão posterior e uma possível contribuição no processo de formação, para uma nova prática docente.

Alguns professores ainda não podem realizar grandes apresentações em mídias eletrônicas, pois não são todas as escolas que dispõem de aparelhos tecnológicos. O professor, limita-se a apenas planejar e organizar suas aulas por meios e auxílios tecnológicos como computadores, *internet* e programas digitais, pois a utilização de forma direta das tecnologias em suas aulas ainda é uma utopia em grande maioria das escolas brasileiras, principalmente pelos professores de Educação Física, que são vistos como orientadores de práticas corporais realizadas e desenvolvidas em locais específicos como quadra, piscina, pátios, salas de ginásticas, entre outros locais de práticas de atividades físicas.

A metodologia utilizada foi a descritiva e como instrumento de pesquisa utilizou-se um questionário de 5 perguntas abertas e fechadas. Foram aplicados questionários para 40 professores formados em Educação Física e que estão atuando na área.

Os resultados demonstram que 90% dos professores entrevistados são à favor da utilização das tecnologias nas aulas de Educação Física. Que 25% destes docentes fazem uso do computador e do datashow, enquanto outros 25% aderem à pelo menos três recursos tecnológicos durante as aulas. Já em relação à contribuição destas tecnologias para as aulas de Educação Física (32,5%) foram categóricos em afirmar que as tecnologias proporcionam a seus usuários um melhor aprendizado. Outro fator observado foi que, devido à falta de recursos disponibilizados pelas instituições de ensino, estes professores utilizam estas ferramentas abaixo de três vezes na semana, cerca de 45% dos entrevistados.

Desta forma, entendemos que é imprescindível realizar, por parte dos futuros professores da educação física, uma reflexão sobre o papel que as tecnologias digitais ocupam na educação, bem como no processo de formação humana.

Materiais e Métodos

Tecnologia e a Educação Física

Trabalhar com o tema “Educação Física e Tecnologia” é uma tarefa difícil e ao mesmo tempo desafiadora, principalmente quando é voltado para a Educação Física Escolar. Difícil pelo seu modismo e pela sua característica efêmera, porque a “cultura” da recreação e do lazer impõe “certos” limites à Educação Física. É desafiadora por ter qualidades que contribuem para a formação crítica e ampliada dos alunos. A relação entre a Educação Física e as tecnologias de informação e comunicação (TIC's) é extremamente complexa.

Historicamente a Educação Física constitui na valorização da técnica, da tática, das habilidades morfológicas e físicas. No entanto, não podemos negar que a Educação Física tem no fazer, na experimentação corporal, nas vivências, ou nos conhecimentos construídos sobre a cultura

corporal, sistematizados em formas de esportes, lutas, jogos, capoeiras, ginásticas e outras, um forte vetor da constituição da sua identidade.

O nosso problema talvez seria o da especificidade desse campo de conhecimento, o qual tem, nas práticas corporais, a sua constituição de identidade. Nesse sentido, pensar o corpo e sua educação mediada por computador, por exemplo, onde esse assume outros contornos no ciberespaço¹, é um desafio para o campo da Educação Física. Este é um assunto que não deve passar despercebido e estudá-lo, com o rigor que exige o fato, parece ser saída mais indicada.

A ideia é proporcionar aos alunos o trabalho em colaboração, usando recursos da tecnologia da informação e comunicação, diante de situações desafiadoras dentro do seu contexto social e ensiná-lo a criar suas próprias atividades físicas com autonomia e gestão, melhorando assim sua qualidade de vida e a saúde, como também, da comunidade e da família.

As tecnologias usadas na educação podem transformar o ensino na sociedade contemporânea e as formas estagnadas de educação tradicional. Em algumas modalidades de ensino, as tecnologias facilitam a aprendizagem e a inclusão, possibilitando uma educação integral e muitas vezes sanando sua necessidade física por meio de aparelhos tecnológicos e programas adequados. Os professores devem se conscientizar que as tecnologias vieram para ficar e são muito mais, que simples ferramentas de ensino. Alguns professores utilizam as tecnologias visando à técnica pela técnica, na busca de eficiência e eficácia nas verdades absolutas e inquestionáveis, não as usando como interface pedagógica facilitadora da assimilação do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem. As TIC não são meros instrumentos de ensino, não possibilitam apenas o ensino informatizado, mas sim novas formas de aprendizado e interação.

Como rede de conhecimento, favorecem a democratização do acesso à informação. Sendo assim, as políticas públicas devem ser mais consistentes quanto às tecnologias na escola. As tecnologias hoje não são somente ferramentas e conteúdos extracurriculares, que servem de alicerce para outras questões. São ferramentas e conhecimentos pedagógicos necessários no currículo atual. Negar tal conhecimento ao aluno é negar oportunidades dignas de participação, transformação e inclusão em um ambiente social crescente de informações e interações rápidas através do ciberespaço. Segundo ALARCÃO (2011, p. 13):

As escolas são lugares onde as novas competências devem ser adquiridas ou reconhecidas e desenvolvidas. Sendo a literacia informática uma das novas competências, de imediato se coloca uma questão: a das diferenças ao acesso à informação e da necessidade de providenciar igualdade de oportunidades sob pena de desenvolvermos mais um fator de exclusão social: a infoexclusão.

Alguns professores ainda não podem realizar grandes apresentações em mídias eletrônicas, pois não são todas as escolas que dispõem de aparelhos tecnológicos. O professor, limita-se a apenas planejar e organizar suas aulas por meios e auxílios tecnológicos como computadores,

¹ O ciberespaço (também chamado de rede) representa o palco principal, na qual múltiplas formas de socialização de indivíduos *online* se concretizam e se desdobram. Este fenômeno traz consigo a insurgência de uma nova modalidade de cultura, que permeia relações intra e interpessoais, e é permeada pelos recursos e aplicativos característicos dessas tecnologias, a cibercultura.

internet e programas digitais, pois a utilização de forma direta das tecnologias em suas aulas ainda é uma utopia em grande maioria das escolas brasileiras, principalmente pelos professores de Educação Física, que são vistos como orientadores de práticas corporais realizadas e desenvolvidas em locais específicos como quadra, piscina, pátios, salas de ginásticas, entre outros locais de práticas de atividades físicas.

A Educação Física escolar (EFE) possui um rol de conteúdos, competências e habilidades tão importantes de serem desenvolvidos quanto os das demais disciplinas escolares. E que podem ser enriquecidos na construção do conhecimento dos alunos, com o auxílio das diferentes tecnologias como, por exemplo, o computador, o rádio, a televisão, a internet e suas possibilidades de uso, vinculadas umas às outras.

Local da Pesquisa

A pesquisa foi realizada com 40 professores da área de Educação Física do ensino fundamental (do 1º ao 9º ano) que lecionam no município de Esperantina-PI. A seleção se deu de forma aleatória durante a realização da Semana Pedagógica que antecedeu à volta das aulas no segundo semestre do período letivo, mais precisamente de 01 a 04 de agosto de 2017.

Procedimentos

O questionário foi composto de questões fechadas (o pesquisado escolheu sua resposta a partir de um conjunto de itens) e também de questões abertas que dão condição ao pesquisado de discorrer espontaneamente, sem limitações e com linguagem própria. A seleção das questões para o questionário foi baseada na revisão de literatura e nos objetivos desta pesquisa.

A pesquisa começou a ser desenvolvida através de conversa com os docentes que estavam participando do encontro pedagógico promovido pela Secretaria de Educação do município. Antes da aplicação do questionário, foi solicitada autorização à equipe pedagógica para conversar com os professores sobre o estudo em questão, expor a forma de participação e a colaboração de cada um. Após conversa com os docentes e explicação dos objetivos da pesquisa, distribuímos 40 questionários para os professores da disciplina de Educação Física.

Segundo GIL (2012), uma das principais características da pesquisa descritiva está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados e nesse tipo de pesquisa evidenciam-se as que têm por objetivo estudar as características de um grupo, levantando opiniões e atitudes de uma população. Os dados serão analisados a partir de estatísticas descritiva e apresentadas através de tabelas e gráficos, sendo assim agrupadas a partir das informações coletadas.

Critérios de inclusão e exclusão

Inclusão: só poderiam participar da pesquisa os professores formados em Educação Física e que trabalham na disciplina há pelo menos cinco anos.

Exclusão: os professores formados em outras disciplinas, mas que para completarem suas respectivas cargas horárias dão aulas de Educação Física e os que por opção não quiseram participar.

Análise dos dados

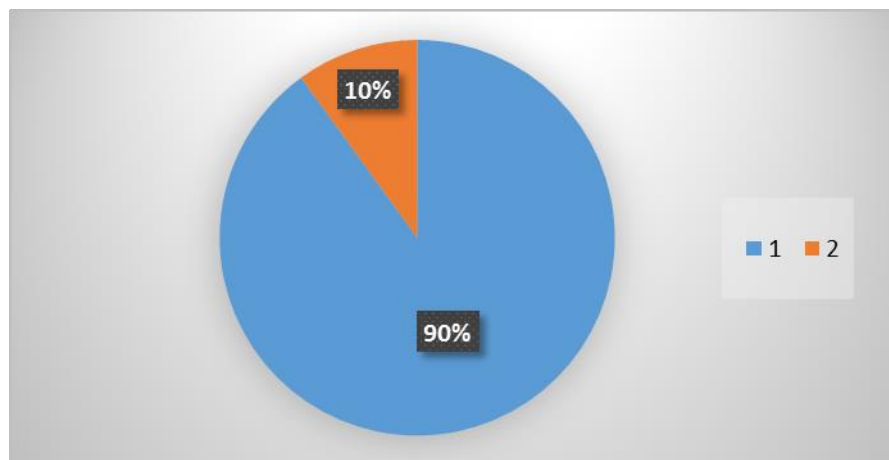
Para análise dos dados foi utilizada a ferramenta de informática planilha eletrônica do Excel para análise descritiva dos dados. Os dados foram analisados a partir de estatísticas descritivas e apresentados através de tabelas, sendo agrupados a partir das informações coletadas. Durante a análise das respostas dos entrevistados, por questão de ética não iremos citar nomes, além de termos garantidos aos envolvidos na pesquisa que nosso procedimento seria garantir o sigilo absoluto. Acreditamos que esta garantia deixaria os participantes completamente mais à vontade para expressarem seus pensamentos, necessidades e opiniões.

A análise dos dados dos sujeitos foi realizada com a intenção de revelar através das respostas, como estes docentes vêem a contribuição das tecnologias nas aulas de Educação Física.

Resultados e discussão

Fizeram parte deste estudo 40 professores de Educação Física que lecionam no município de Esperantina, dentre os quais 10 trabalham na zona rural e 30 desenvolvem suas práticas pedagógicas na zona urbana deste município. Os dados revelam que apenas 10% dos sujeitos da pesquisa são contra o uso de novas tecnologias nas aulas de Educação Física, enquanto 90% se mostraram a favor desta inclusão de ferramentas tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem voltado para esta referida disciplina.

Gráfico 01 – A favor do uso das tecnologias nas aulas de Educação Física



Fonte: Questão nº 1 do questionário

Os dados nos demonstram que os professores que foram contra deram como justificativa a falta de infraestrutura oferecida pelas instituições de ensino e a não preparação dos docentes para enfrentar esta nova realidade, pois muitas escolas não se encontraram preparadas para dar o suporte necessário neste método de ensino. Problemas estes muitos comuns em escolas da zona urbana e principalmente nas escolas localizadas nas zonas rurais.

Enquanto os professores que disseram serem à favor das tecnologias em benefício das aulas de Educação Física (90%), informaram que veem muitas vantagens com a introdução desses recursos tecnológicos, principalmente por esta disciplina ser uma das únicas que não possuem o “livro didático” para acompanhamento dos alunos durante as aulas teóricas. Desta forma, o professor passa a contar com uma importantíssima ferramenta de busca para a montagem de suas aulas, de apostilas e até de pesquisas, que é a internet.

Foi apontado por eles ainda, a utilização de aulas com recursos audiovisuais (notebook, datashow, slides, músicas, etc), podendo exibir aos alunos vídeos sobre as modalidades esportivas e seus fundamentos, utilizar músicas para atividades de danças e brincadeiras, e exibição de conteúdos com recursos para facilitar uma melhor assimilação pelos alunos.

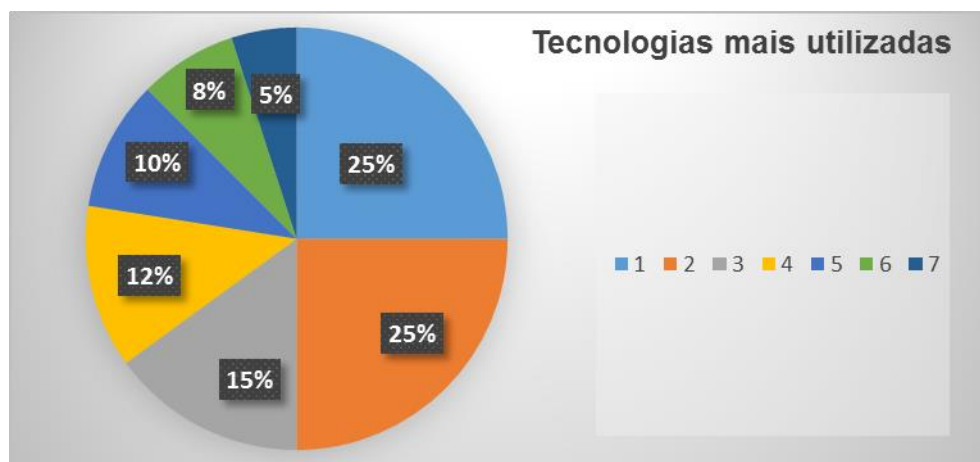
Para LEVY (1999), toda tecnologia inserida no processo educacional traz a necessidade do envolvimento de todos o corpo docente da escola, atendendo em primeiro plano os professores, posteriormente os alunos e, por último, o restante da comunidade escolar, como equipe pedagógica, funcionários e a comunidade. Todos os envolvidos precisam se capacitarem para que haja uma interação no processo de ensino, permitindo que a aprendizagem venha ocorrer sob nova perspectiva e de forma estimuladora.

Vale ressaltar que as tecnologias na educação física como processo de aprendizagem ainda se mostra pouco explorado como afirma Pires, Lazzarotti Filho e Lisboa (2012):

“Os estudos relacionados à cultura digital e aprendizagens são mais recentes e refletem o desenvolvimento acelerado dos aparatos tecnológicos digitais a serviço da aprendizagem, situação ainda pouco difundida na Educação Física.” (Pires, Lazzarotti Filho e Lisboa, 2012, p. 72)

Na tentativa de acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade, a escola busca conectar-se ao uso da tecnologia, adaptando-se para atender às demandas sociais. Todavia, percebemos que a utilização do computador em algumas escolas baseia-se no tecnicismo, ou seja, no simples fato de ensinar o manuseio técnico da máquina. Para isso, a introdução das tecnologias na educação requer uma proposta de mudança pedagógica, sendo necessário repensar a questão da organização da escola. Pois em uma sociedade informatizada, o método tradicional não contribui para a construção do conhecimento do aluno.

Gráfico 02 – Tecnologias utilizada nas aulas de Educação Física



Fonte: Questão nº 2 da pesquisa

Também foi questionado aos professores de Educação Física que tecnologias são utilizadas por eles em suas aulas, pois sabemos que esta disciplina depende muito mais do esforço físico exercido pelo corpo humano, do que alunos concentrados em sala de aula com o objetivo de aprender os conteúdos curriculares.

De acordo com as alternativas de respostas propostas na entrevista, duas opções apareceram empatadas com 25% das respostas, os professores que são adeptos da utilização dos computadores e do Datashow, juntamente com os professores que utilizam mais de um dos itens expressos na alternativa como opções, seja internet, computador, Datashow, aparelho de som, celulares ou câmera digital.

Logo em seguida vêm os docentes que utilizam bastante a internet como fonte de busca de informações para montagem de suas aulas (15%). Esta importantíssima ferramenta pedagógica já se tornou uma realidade no cotidiano tanto dos alunos como dos professores, sem falar da sua importância para todo o sistema educacional, seja no grande armazenamento de informações ou na velocidade de transmissão dos dados necessários para o sistema educacional.

Com 12% apareceu os professores que utilizam os aparelhos de som para tornar suas aulas mais atrativas, pois a música além de despertar a criatividade, proporciona momentos de interação entre os alunos coletivamente, deixando assim as aulas mais diversificadas.

Posteriormente, com 10% apareceu os professores que usam os celulares como uma ferramenta tecnológica nas suas aulas de Educação Física, tendo em vista que estes dispositivos móveis são de fácil acesso tanto para os docentes como para os alunos, onde é comum vermos os estudantes de hoje muito ligados nestas tecnologias, desta forma podendo aliar as necessidades de aprendizagem com a facilidade de encontrar as informações pretendidas utilizando este meio de recurso pedagógico.

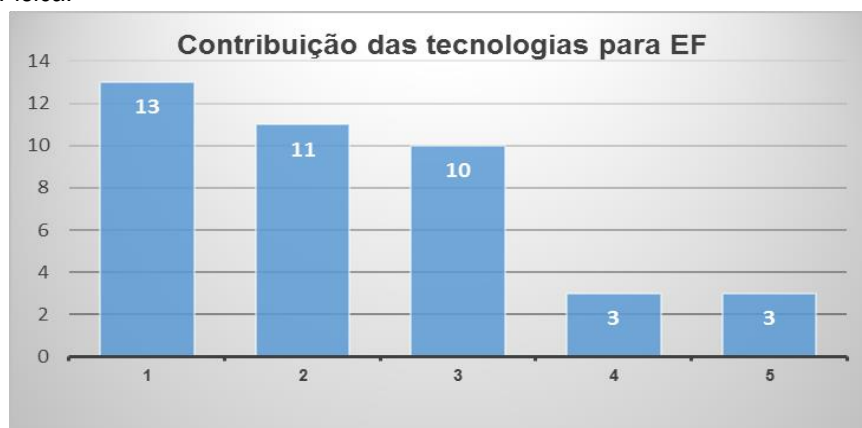
Por fim vem os docentes que fazem o uso das máquinas digitais nas aulas (8%), esta opção foi pouca escolhida devido à maioria das escolas não disponibilizarem esta ferramenta tecnológica com facilidade ou por falta do produto. Outro fator que pode ter contribuído para a baixa citação deste produto, está na grande facilidade de acesso aos celulares, pois estes *smartphones* atuais são

A contribuição das tecnologias nas aulas de Educação Física

compostos por milhares de funções, o que filmar e tirar fotos não seria um problema para tais. Mas analisando pelo lado pedagógico, estas máquinas digitais apresentam funções muito limitadas, servindo apenas para registrar as atividades desenvolvidas, como também analisar através de vídeos produzidos a melhor forma de execução de movimentos para possíveis correções.

De fato, o que se pode observar é que todas as opções contribuem para o desenvolvimento de aulas mais atrativas para os alunos, fixando a atenção destes estudantes que devido à invasão tecnológica vivem cada vez mais alienados das tarefas do dia a dia. Estas ferramentas pedagógicas contribuem de fato para que as aulas de Educação Física sejam cada vez mais enxertadas de novas informações, colaborando para a construção de textos mais explicativos, apostilas, livros didáticos, imagens ou até mesmo vídeos educativos.

Gráfico 03 – De que forma as tecnologias contribuem para o ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física.



Fonte: Questão nº 3 da pesquisa

Para Levy (1999), toda tecnologia inserida no contexto escolar traz em sua essência a necessidade do envolvimento de todos os agentes da escola, sendo os professores em primeiro plano, depois os estudantes e, por último, os agentes administrativos, equipe pedagógica e a comunidade. Necessitando se capacitarem para que haja uma perfeita interação no processo de ensino onde a aprendizagem venha ocorrer de forma estimuladora e sob uma nova perspectiva.

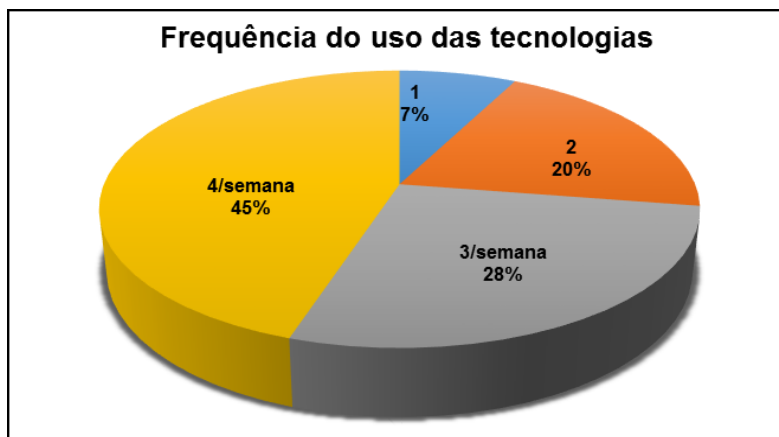
Na entrevista foi questionado aos professores o ponto de vista deles perante as tecnologias, de que forma elas poderiam contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. Dos 40 pesquisados, 13 docentes disseram que as tecnologias presente junto as aulas de Educação Física proporciona aos alunos uma melhor aprendizagem, pois os alunos encontram-se familiarizados frente à estas ferramentas. Enquanto 11 afirmaram que estas ferramentas tecnológicas contribuem prendendo a atenção dos estudantes, pois trazem novidades, qualidades nas imagens, exuberância de cores, fugindo assim dos métodos tradicionais.

Outros 10 pesquisados foram categóricos positivamente quando disseram que a contribuição das tecnologias frente às aulas dessa referida disciplina proporciona nos alunos uma melhor assimilação dos conteúdos repassados pelo professor.

Houve ainda professores que demonstram-se contra a esta situação, pois além do medo da inovação, da falta de apoio e incentivo dos governantes para a qualificação destes docentes, existem

ainda os que alegam a falta de tempo para aderir a este novo conceito frente à educação. Dessa forma, houve 3 professores que disseram que os alunos ficam mais dispersos, não conseguem concentra-se pela versatilidade das tecnologias e outros 3 docentes afirmaram que os alunos ficaram mais preguiçosos, devido à facilidade que estas tecnologias proporcionam.

Gráfico 04 – Com que frequência você professor utiliza as tecnologias em suas aulas



Fonte: Questão nº 4 da pesquisa

Com a utilização das tecnologias na educação, é possível ao professor e à escola dinamizarem o processo de ensino-aprendizagem com aulas mais criativas, motivadoras e que despertem, nos alunos, a curiosidade e o desejo de aprender, conhecer e fazer descobertas. As utilidades e os benefícios no desenvolvimento de diferentes habilidades fazem das tecnologias, hoje, um importante recurso pedagógico. Não há como a escola atual deixar de reconhecer a influência que elas exercem na sociedade moderna e os reflexos dessa ferramenta na área educacional.

Por este motivo, a quarta indagação foi voltada para a frequência com que os professores utilizam as tecnologias nas aulas de Educação Física, uma pergunta também fechada com quatro possibilidades de respostas. De acordo com os dados, 45% relataram que utilizam algum tipo de tecnologia em sala de aula abaixo de três vezes na semana, entendemos que é um percentual que está dentro das expectativas se comparados as cargas horárias que as disciplinas têm de cumprir no decorrer da semana.

Enquanto um pouco mais abaixo, 28% professores garantiram que fazem uso de alguma tecnologia na sala de aula acima de 3 vezes na semana, tornando esta forma de didática excelente para aulas prazerosas, mantendo a atenção dos alunos nos conteúdos expostos, ocorrendo assim uma maior interação entre professor/aluno.

Em terceiro lugar destacamos os professores que utilizam as tecnologias em todas as suas aulas (20%), seja na montagem ou exibição dos conteúdos para as aulas práticas ou com o auxílio de softwares ou dispositivos móveis para a execução de aulas práticas. Pois trabalhar com as tecnologias exige conhecimentos e metodologias específicas do professor, pois as tecnologias por si só não mudam muita coisa, é necessário reflexão e mudança de sua postura.

E com o menor percentual (7%) ficou a opção dos docentes que disseram não fazer uso de nenhum tipo de tecnologia em suas aulas, pois preferem acompanhar já um roteiro de estudos

determinados pela coordenação pedagógica da disciplina, que disponibiliza através de uma apostila os conteúdos previstos para serem repassados aos estudantes durante o ano letivo.

Nesse sentido, vale destacar que a maioria dos professores ainda não podem fazer o uso constante destes recursos, pois não são todas as escolas que dispõem de aparelhos tecnológicos, tornando assim muito comum nas escolas o agendamento e o revezamento pelos docentes para a utilização de aparelhos e ambientes simples como o datashow, laboratório de informática e aparelhos de áudio e vídeo em geral.

As tecnologias são altamente renováveis e muitos professores possuem dificuldades no seu manuseio. Em pleno século XXI muitas escolas ainda possuem dificuldades para adquirir aparelhos tecnológicos. Algumas ainda fazem uso de mimeógrafo para replicar textos e tarefas aos alunos. Enquanto alguns professores recém-formados não sabem o que é mimeógrafo, outros com mais de 20 anos de magistério não sabem ligar um computador.

ALARCÃO (2011) ao falar sobre a sociedade da aprendizagem em seu livro intitulado “Professores reflexivos em uma escola reflexiva” esclarece que o professor nos dias de hoje deve desenvolver competências como, estimular a aprendizagem e autoconfiança nas capacidades individuais, criando, estruturando e dinamizando situações de aprendizagens.

As escolas são lugares onde as novas competências devem ser adquiridas ou reconhecidas e desenvolvidas. Sendo a literacia informática uma das novas competências, de imediato se coloca uma questão: a das diferenças ao acesso à informação e da necessidade de providenciar igualdade de oportunidades sob pena de desenvolvermos mais um fator de exclusão social: a infoexclusão (ALARCÃO, 2011, p. 13)

Em nosso último questionamento aos docentes, optamos por uma questão aberta, pois desta forma os pesquisados poderiam expor suas opiniões com mais clareza, expressando seus sentimentos de uma forma mais imparcial. Assim questionamos aos professores a seguinte indagação: Com tantos recursos tecnológicos ainda é comum nos depararmos com docentes que limitam suas aulas apenas a linguagem escrita ou verbal. Como utilizar então os múltiplos recursos tecnológicos nos processos de ensino-aprendizagem?

O que podemos perceber é que a maioria dos entrevistados veem as tecnologias digitais apenas como fonte de informação e comunicação a serem utilizadas na educação, porém percebemos que essas tecnologias são grandes potenciais didático-metodológicos, que podem transformar as práticas pedagógicas, crítica e atual. A tecnologia digital está inserida na vida dos alunos, em seus bolsos através dos celulares conectados à internet e as redes sociais. Uma geração que dorme e acorda “antenada” na rede. Uma geração que pesquisa tudo no Google, que tem corpos virtuais.

Integrar as tecnologias digitais nos processos educacionais, assim como nas aulas de educação física, desenvolvendo sua apropriação crítica e criativa, visto que estamos em um período de transição, do sistema analógico ao sistema digital, se mostra de grande relevância para uma formação humana.

Destacamos algumas expressões dos professores a respeito do questionamento feito:

Prof. (1): *“De acordo com a nossa realidade, nossas opções de diversificar estes recursos digitais são bastantes reduzidos, o que nos resta geralmente é o acesso à internet para que assim possam buscar diversificar os conteúdos trabalhados”.*

Prof. (2): *“Eu sempre faço uso das tecnologias em minhas aulas, iniciando desde os testes Antropométricos (iniciais e finais), através de aplicativos de cálculo de IMC, FCM e Dobras Cutâneas, verificação de Pressão Arterial, utilização de computadores ou dispositivos portáteis para buscas na internet, editores de textos e de mídia para montagem de conteúdos, slides, tabelas de notas e etc”.*

Prof. (3): *“Com toda esta tecnologia disponível para nós, temos muito mais facilidade para pesquisar sobre determinado assunto, sem falar na quantidade de informações disponível, cabendo-nos apenas filtrá-las. Este ambiente é muito favorável aos alunos, pois este é um mundo onde eles encontram-se mais familiarizados, as aulas passam a ser mais atrativas o que de certa forma prende com mais intensidade a atenção deles”.*

O que pode se perceber é que necessitamos de um olhar mais aprofundado na formação dos acadêmicos de educação física e também de apoio e incentivo a estes docentes através de cursos ou aperfeiçoamentos para qualificar-se acerca das tecnologias na educação, principalmente voltada para sua área de formação pedagógica, a disciplina de Educação Física.

Nesse sentido, as tecnologias digitais podem ser consideradas um dos recursos possíveis para o desenvolvimento dessa nova metodologia educacional, transformadora e atual. Sendo imprescindível, por parte dos professores da educação física, uma reflexão sobre o papel que essas tecnologias ocupam na educação contemporânea. Utilizar essas tecnologias como aliadas na educação física é um grande passo para uma educação superadora das condições atuais da realidade, que nossa sociedade necessita.

Conclusão

Talvez para alguns pensar em jogos virtuais nas aulas de Educação Física seja um retrocesso, ou até mesmo, uma distorção do real objetivo da disciplina na escola. O corpo em movimento (no sentido de fazer uma atividade corporal) é considerado por muitos a essência da Educação Física no contexto escolar, e uma visão contrária a esta pode ser considerada errada e até mesmo condenável. Os jogos virtuais e as TIC utilizadas devem ser considerados como mais uma ferramenta didática e pedagógica, assim como a bola, os bambolês, a corda, o elástico, o livro, entre outros. É uma conquista da sociedade tecnológica e não pode ser menosprezada pela educação formal.

Integrar as tecnologias digitais nos processos educacionais, assim como nas aulas de educação física, desenvolvendo sua apropriação crítica e criativa, visto que estamos em um período de transição, do sistema analógico ao sistema digital, se mostra de grande relevância para uma formação humana. Constatamos que a grande maioria dos professores de Educação Física são a

favor da inclusão das tecnologias em suas aulas e que muitos fazem uso destas como forma de complementação dos conteúdos curriculares.

Foi constatado também que os recursos mais utilizados pelos professores durante suas aulas teóricas e práticas são o uso do computador e do datashow, permitindo explorar com mais ênfase determinados conteúdos que antes ficavam somente na fala dos docentes. Vale ressaltar também que citaram utilizar mais de três itens tecnológicos, ou sendo além do citado acima, como também celulares, internet ou *softwares* audiovisuais.

Outro fator importante foi que os docentes disseram que as tecnologias presentes junto as aulas de Educação Física proporcionam aos alunos uma melhor aprendizagem, pois os alunos encontram-se familiarizados frente à estas ferramentas. E que a maioria dos professores relataram que utilizam algum tipo de tecnologia em sala de aula abaixo de três vezes na semana, entendemos que é um percentual que está dentro das expectativas se comparados as cargas horárias que as disciplinas têm de cumprirem no decorrer da semana, aliada com a falta de infraestrutura oferecida pelas instituições de ensino.

Com esse estudo, conclui-se as tecnologias digitais podem ser consideradas um dos recursos possíveis para o desenvolvimento dessa nova metodologia educacional, transformadora e atual. Sendo imprescindível, por parte dos professores da educação física, uma reflexão sobre o papel que essas tecnologias ocupam na educação contemporânea. Utilizar essas tecnologias como aliadas na educação física é um grande passo para uma educação superadora das condições atuais da realidade, que nossa sociedade necessita.

Referências

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2011.

CBCE. GTT - **Comunicação e Mídia**. Disponível em: <http://www.cbce.org.br/br/gtt/comunicacao-e-midia/>. Acesso em 26/09/2017.

COELHO, Cláudia Regina Bergo; **Tecnologias da comunicação e informação na Educação Física infantil**. Motriz, Rio Claro, v.14, n.3, p. 337-345, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CRUZ JUNIOR, Gilson; SILVA, Erineusa Maria da. **A (ciber)cultura corporal no contexto da rede: uma leitura sobre os jogos eletrônicos do século XXI**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis, v.32, n. 2-4, p. 89-104, 2010.

FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Educar com a mídia: novos diálogos sobre educação**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. São Paulo: Papyrus, 2012.

LEVY. **As Tecnologias da Inteligência**. Editora 34, Nova Fronteira, RJ, 1999.

PIRES, Giovani De Lorenzi; LAZZAROTTI FILHO, Ari; LISBOA, Mariana Mendonça. **Educação Física, Mídia e Tecnologias – Incursões, Pesquisa e Perspectivas**. In Revista Kinesis. V. 30. p. 55-79. 2012.

ZYLBERBERG, Tatiana Passos. **Tecnologias Digitais e Avaliação: algumas conexões**. In Motrivivência: Educação Física e Tecnologias Digitais. Ano XXII. Nº 34. P. 61-71. Jun./2010.